



"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)

A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 344

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Direcção: C. 2158 - Redacção: C. 2150
Gabinete: 2158

6.ª FEIRA
1
ABRIL
1927

O sentimentalismo é um crime tão grande como a deserção durante a guerra.

Lenine.

Que descaramento!

Bernardes, sob o pseudonymo de Octávio Antonio da Costa, entende que a responsabilidade dos crimes que praticou e mandou praticar, não pode ser apurada

"A luta civil, diz elle, é assim mesmo"



"Os attentados ocorridos assinalam uma época"

O Jornal do Commercio saliu-se, hoje, com um artigo em que procura defender as "demais só o sítio", entendendo que elas não podem e não devem ser apuradas. São, no mesmo artigo, estás passagens:

"Quem ter isento de paixões podia ter autoridade para pedir contas aos responsáveis contra os excessos praticados?"

Passe-se uma revista sobre as anteriores situações, aquelas que armas na mão, fôrâm em bém da Republica, obrigados os então por elle, responsáveis, a defendê-los e respondam os actores acusados e insufladores, se não foram elles salvias, praticadas mais graves demais e em escala maior?

Excusamo-nos de todos repetir, para só lembrarmo-nos, os fuzilamentos do "Satélite", os mortíciros da Ilha das Cobras, os trucidamentos de Santa Catharina e do Paraná, e também os de Canudos.

E quem jámás exigiu ou continuou a pugnar pela apuração das responsabilidades nos diretamente por elles atingidos ou acusados?

O militarismo

OS SOLDADOS ESTÃO A SERVIÇO DE UMA CLASSE QUE NÃO É A SUA

Ha menos de um anno, o deputado comunista francês Vaillant-Couturier fazia as seguintes considerações sobre o militarismo em seu paiz:

"Gaba-se muito o espírito de paz de Locarno, mas não se esquece de augmentar o orçamento da guerra! Na verdade, no momento em que se exclama: 'Viva Locarno!', uma guerra se desenrola na Syria, outra em Marrocos, e ha outra em perspectiva: a de Mossul."

(Conclui na 4^a pagina)

E Vaillant estabelece este confronto: no orçamento, figuram 237 milhões para a agricultura, 661 para o trabalho, 1.500 para a instrução pública. Ao todo, 2 bilhões e meio

A obra russa... Ela descripta, em synthese, nestas palavras de jogo do professor Timiriazev:

"Combatido por todos os homens, é a mais tragica a situação em que se encontra o povo russo."

Mas, mesmo dentro dessa situação, ha o cuidado constante pela instrução rústica; ha a criação de inúmeras escolas, de bibliotecas, de casas de conferências; ha os pedidos de livros para o povo que as

instituições soviéticas satisfazem; ha os rápidos progressos da educação estética do mesmo povo, graças aos teatros, aos concertos, ao ensino tornado pela primeira vez verdadeiramente acessível a todos.

Fazendo o balanço de tudo isto

e apreciando se o bolchevismo merece a calumnia de vandalismo espalhada, em todos os países, por uma imprensa ve-

Cousas da Russia

Pode o bolchevismo merecer a calumnia de vandalismo?

As instituições soviéticas satisfazem; ha os rápidos progressos da educação estética do mesmo povo, graças aos teatros, aos concertos, ao ensino tornado pela primeira vez verdadeiramente acessível a todos.

Fazendo o balanço de tudo isto

e apreciando se o bolchevismo merece a calumnia de vandalismo espalhada, em todos os países, por uma imprensa ve-

lial."

6.ª FEIRA

1

ABRIL

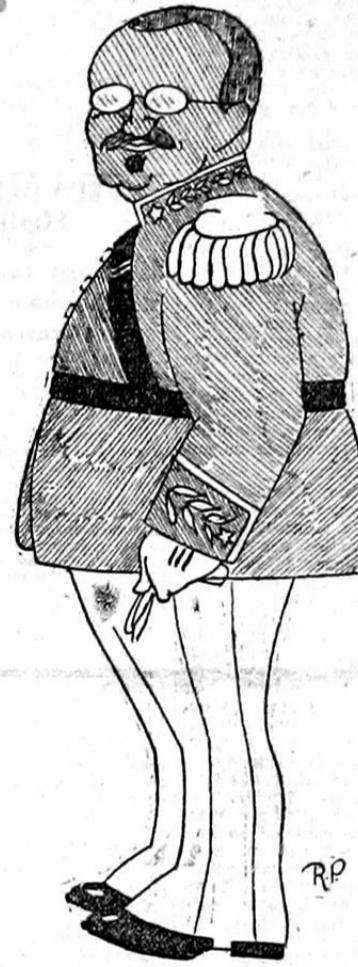
1927

O assassinio de Courado de Niemeyer

Vão se confirmando, dia a dia, as accusações

Por que Fontoura não pode falar

Por que ainda não foi preso Moreira Machado?



Fontoura, o chefe do bando, ainda não foi incomodado

Organizemos o grande comício da praça Mauá!!

Pela frente única proletaria!

III

Continuamos a appellar para que, a 1^o de maio, se realize a frente única proletaria.

Convidamos todos os operários e operarias que não concordam com os nossos princípios, a comparecer ao grande comício da praça Mauá.

O governo e a burguesia estão preparando uma grande perseguição para meados de maio.

Essa perseguição começará pelos comunistas, depois atingirá os operários sinceramente syndicistas, anarquistas e anarcho-syndicalistas.

Em terceiro lugar, a perseguição atingirá os operários sem partido — católicos protestantes, espiritas, de todas as corporações: sapateiros, operários da construção civil, estivadores, trabalhadores em trapiches e café, em carvão e mineral.

O plano da polícia é esse:

esmagar a vanguarda comunista, liquidar "A Nação", prender

seus redactores, substituir as diretorias, das associações por

verdadeiros policiais, liquidar o movimento syndical e, então,

auxiliar os patrões a reduzir os salários, a instituir o dia de 10 horas, enfim um regime para escravos.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

Esse é o plano da polícia.

A reforma actual, como já denunciamos, visa criar um estado de sitio especial para o proletariado.

A proibição da comemoração de Lenin as prisões e

os riscos de serem eliminados.

HOJE

ANNIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Gustavo Coelho, Octávio de Almeida Coutinho, Carlos Maggioli, Alberto Pinto Brandão, Custodio de Almeida, Jannuario Barcelo, Gustavo Ambamit, Luiz Stanislaw, Helvécio Limoerio, Othoniel Moura, Manoel J. Fernandes, João de Paiva Lino, Paschoal Villaboim, José Ávila Ribeiro.

Senhorinhas:

Maria Victoria Ferreira, Maria Augusta Ferreira da Silva, Maria Fernandes Lima, Cleta Lopes de Mendonça, Odette Castro Coutinho, Octaviano Santiago, Carmen de Lucena Tamanequa, Esther Pires Franca, Catharina Duarte, Eulalia Aguiar Guimarães.

Senhorinhas:

Deodina Vellozo, Irene Silva, Lotila Amorim Caldas, Gulomer Mendonça, Lucília Pessoa, Vânia Chabot, Dagmar da Veiga Eusebio, Aristotelia Azevedo, Clotilde Pereira, Dinah Gula, Margarida Ferreira, Mercedes Duque Estrada.

Meninos: Manuelzinho, filho do operário José Manoel da Silva; Murilo, filho de Müller dos Reis; Antônio, filho de Antônio Canella; Paulo, filho de José Augusto Pessoa.

NASCIMENTOS

O nosso camarada Manoel Gil, tem a sua casa em festas, com o nascimento de um seu robusto filhinho, que recebeu o nome de Zenino.

NOIVADOS

Mario Americano e Isaura da Silva.

VIJAJANTES

Partiu para S. Paulo Antonio Eduardo de Senoff Britto.

Partiu para os Estados Unidos, Adolpho Jutz, chefe do serviço de Zoologia Médica do Instituto Oswaldo Cruz.

Seguirá no dia 4 para a Inglaterra, o embassador Regis de Oliveira.

FALLECIMENTOS

Em Uberaba, Minas, faleceu Joaquim José de Oliveira, paço do deputado Leopoldina de Oliveira.

ESTIVADORES!!

Trabalhadores em trapiches de café, em carvão e mineral!!

ABRI OS OLHOS!

Denizot, Henrique Lage, Pereira Carneiro e o representante da Companhia do Porto foram a Petrópolis e conferenciaram com Washington Luis, presidente dos burgueses do Brasil.

Juntos, combinaram organizar uma associação própria, cozo as "Company Unions", associações reacionárias dos Estados Unidos. São elas organizaram o serviço Conservatório e o pessoal desorganizado das ilhas. São admitiram nos navios e no porto, o pessoal da associação reacionária.

Nenhum sócio da União dos Operários Estivadores, da Associação B. do Carvão e Mineral e da Sociedade de R. dos Trabalhadores em Trapiches e Café seria admitido no trabalho.

Essa tramoia maldita visa derubar e liquidar essas três associações.

Washington está de pleno acordo com a tramoia.

Para elle, a questão operária é uma questão policial: tem de ser resolvida a pata de cavalo.

Os estivadores já perderam o controle na Costeira, no Lloyd Nacional e no Comércio e Navegação.

Pois aquelas burgueses, de parceria com o presidente da República burguesa, querem organizar uma associação reacionária com o fim de esbandalhar os estivadores.

Trabalhadores! Companheiros! De pé! Defendei as vossas associações! A NACAO operária está ao vosso dispor! Nós vos defendemos com unhas e dentes!

Abaixo o plano sinistro da burguesia! Viva a organização operária!

DESAPARECEU DE CASA

Luiza Madovane

Vestida de roupas casuais saiu subido de sua residência às 4 horas da tarde, não se sabendo do seu paradeiro. Era moradora da rua da Conceição, 45.

Seus filhos pedem a quem souber onde se encontra, informar na rua General Camara, 234.

Antônio Maredo

Correio da Redacção

São convidados a comparecerem a esta redacção, amanhã, sábado, às 19 horas, os seguintes camaradas: Manoel Baptista Rezende e Francisco Marques, — Maximino.

Costa Roig, Caetano Benedicto Silva, Albino Francisco Pereira, Antônio Ayres, José Calixto, Não-comunista — Não falem hoje à sede da Aliança, às 8h30 da noite — Letitio.

Thereza Escobar, José Ferreira Novais, Manoel Martins, Inocencio Sergio Cáceres — Compareçam domingo, às 14 horas, nos Altaias, rua Senhor dos Passos — Casini.

Para assumir urgente convívio os camaradas Fenelon Ribeiro, Tomás Bandeira e Adolfo Isaac a comparecerem à rua Frei Caneca, n.º 4 (Gávea da U. F. G.) às 18 horas — Macedo.

São convidados a comparecer a redacção d'A NACAO hoje, às 8 horas, para falar com o encarregado do Comitê de Zona: Jayme Alves, Adolfo Góis, Américo de Sá, Leonidas Tavares, Dias Pessas, Pedro Ghiochi, João Berito Gonçalves, Alberto Américo Freire, Henrique Goldemberg, Jayme do Amaral, Manoel C. Gomes, José Valente, Arguello.

Os acontecimentos da China

O Partido Comunista e o proletariado

(Theses adoptadas no VII Executivo Ampliado da I.C.)

18. — Para desempenhar um papel dominante na revolução, o proletariado chinês deve fortificar sua organização de classe, politicamente e economicamente. A primeira tarefa do Partido Comunista consiste em organizar e educar o proletariado para que este saiba desempenhar seu papel histórico. A fraqueza numérica e a juventude do proletariado chinês deverão ser contrabalançadas pela força de sua organização e pelo clareza de sua ideologia.

A Confederação Geral dos Syndicatos agrupa já em seu seio um milhão e duzentos mil operários industriais. Os syndicatos dos ferroviários e dos marítimos formam a base do Partido Comunista. Reforçar estas organizações, atraindo a elas as largas massas operárias — tal é a tarefa imediata do Partido Comunista. Na luta revolucionária nacional destes últimos anos, a classe operária do mundo tem dado provas de força consideráveis.

Dirigir-se, agora, para as proximidades de Pekin.

— Os estrangeiros residentes em Pekin estão de sobre-aviso, temendo-se a todo instante rebente uma movimentação xenófoba.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Em Shanghai, todos os operários em indústrias inglesas, por ordem da União Geral do Trabalho, declararam-se em greve brevemente.

a) Crear syndicatos de indústria de massa, unificar todos os syndicatos sobre base industrial, reforçar a Confederação chinesa dos syndicatos;

b) Intensificar o trabalho entre as massas, estar em mais estreito contacto com os organismos dirigentes dos syndicatos e das largas massas de operários chineses; recrutar para os syndicatos, tanto entre os artesões como entre os operários industriais, aqueles que trabalham nas pequenas empresas, assim como os que trabalham no ensino;

c) Dar maior atenção à luta económica, que deve estar ligada à luta política. Elaborar uma tática das greves; organizar fundos de socorros mutuos e fundos de greve; auxiliar a formação de cooperativas, etc., etc.;

d) Intensificar o trabalho de educação denunciando as massas operárias os métodos reformistas;

e) Reforçar o contacto entre o movimento syndical chinês e o movimento syndical mundial, especialmente com o movimento syndical dos países do Extremo Oriente.

19. — Para atrair a massa da classe operária ao movimento e reforçar sua posição na revolução nacional, o Partido Comunista Chinês deverá fazer agitação para realizar as reivindicações seguintes:

a) Completa liberdade para a actividade das organizações operárias e camponezas. Legalização dos syndicatos. Promulgação de leis progressivas sobre os syndicatos. Direito de greve;

b) Legislação operária. Lei de 8 horas. Um dia de descanso por semana. Mínimo de salário;

c) Legislação social. Inspeção sanitária das condições de trabalho. Casas para os operários. Seguro contra molestias, acidentes, invalidez, falta de trabalho. Protecção do trabalho das mulheres e das crianças. Proibição do trabalho nocturno para as mulheres. Proibição de empregar nas fábricas crianças menores de 14 anos;

d) Criação da inspecção operária;

e) Abolição do sistema de multas e castigos corporais;

f) Retirada de todas as forças policiais e militares dos locais de trabalho;

g) Luta contra a falta de trabalho; direcção pelos syndicatos da organização dos sem trabalho; organização das Bolsas de Trabalho junto dos syndicatos.

20. — Os artesões e trabalhadores sem ofício especializado, que constituem a maioria da população nas cidades chinesas, são na hora actual um imenso reservatório de energia, até aqui inutilizado. O imperialismo os arruinou e elles são hostis ao capitalismo estrangeiro. O Partido Comunista deve estender sua influencia sobre estes operários afim de os atrair ás correntes nacional-revolucionárias.

PILOSAS

(Pilulas de papaina e Podoferina) — Comprimidos com sucesso nas molestias do estomago, fígado ou intestinos. Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dor de cabeça, molestias do fígado, prisão de ventre. São regeneradoras das secreções gastrintestinais.

A venda em todas as farmácias. Vidro, 20000. Depositaria: MARTINS & BACELLAR RUA DO ROSARIO 172 — RIO

AOS AGENTES DE SÃO PAULO E SANTOS

Avisamos aos agentes Emílio Bussi, Vicente Santa Anna, Antonio Lambardino e Luiz G. Madureira, que no dia 5, aparecerá nessas cidades o nosso corredor viajante.

Assunto urgente convívio do comandado Fenelon Ribeiro, Tomás Bandeira e Adolfo Isaac a comparecerem à rua Frei Caneca, n.º 4 (Gávea da U. F. G.) às 18 horas — Macedo.

São convidados a comparecer a redacção d'A NACAO hoje, às 8 horas, para falar com o encarregado do Comitê de Zona: Jayme Alves, Adolfo Góis, Américo de Sá, Leonidas Tavares, Dias Pessas, Pedro Ghiochi, João Berito Gonçalves, Alberto Américo Freire, Henrique Goldemberg, Jayme do Amaral, Manoel C. Gomes, José Valente, Arguello.

"CORRESPONDENCIA SUDAMERICANA"

Revista quinzenal editada pelo Secretariado Sulamericano da I. C. — Preço de cada exemplar — 800 réis: Acaba de chegar o n.º 20

Bloco Operário intervém nas eleições fluminenses

Raphael Garcia é o único candidato dos trabalhadores de Petrópolis

O chefe político aqui é Joaquim Moreira, um homem velho e neuroténico.

Quando elle estava na oposição à política de Nilo, combatia o aumento dos impostos, permitia tudo aos operários e ao pequeno comercio.

Depois que o nilismo sofreu a grande debacle com o Tio Pitta, Joaquim Moreira voltou-se para o governo de Niterói...

Operários de Petrópolis e do Brasil, já é tempo de abrimos os olhos para a luta política.

As tapeações burguesas não podem mais vingar: pois já existe o Partido Comunista para esclarecer os operários no Brasil.

Viva A NACAO e os comunistas!

Viva o Bloco Operário!

Petrópolis, 27 - 3 - 27. — L. B.

CÓMICOS DE PROPAGANDA

Hoje, às 4 horas da tarde, no Alto da Serra, em Petrópolis, realiza-se o segundo comício de propaganda eleitoral promovido pelo Bloco Operário.

Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

— Foram presos em Pekin 42 estudantes chineses, por pregar doutrinas bolchevistas, e incitarem o povo a libertar-se dos imperialistas estrangeiros.

LANAÇÃO

MOVIMENTO SYNDICAL

O Dia do Graphico

Conferencia realizada na sede da União dos Trabalhadores Graphicos de São Paulo, no dia 7 de fevereiro ultimo, pelo camarada Everardo Dias

(Continuação)

Americano. Com esse surto epidêmico — para o que aliás em muito contribuiu grande, formidável greve de julho de 1917 — os trabalhadores do Brasil acorrem aos syndicatos com o firme desejo de se preparam para as lutas que se avizinhavam contra a classe exploradora, luta que elles não conheciam em suas modalidades politico-económicas, mas cujos efeitos sentiam pesarões nos salários que recebiam, no aluguel dos imóveis, perdes e quartinhos em que moravam, nos gêneros de consumo, nos artigos de vestuário, etc. Viam próximo o final da exploração desalmada que eram victimas incrimináveis, aspiravam com um entusiasmo crescente a sua emancipação do jugo capitalista.

A classe operaria era jogada. Nela tinha preparado a capacidade indispensável para uma luta de grandes proporções. O que sobejava em entusiasmo faltava em consciência e em idealização... O numero de militantes capacitados era assim reduzido para dirigir e orientar uma tão grande massa...

Não conseguia, assim, resistir,

cohesa os primeiros embates da reacção capitalista — essa, sim, solidamente organizada e contando com o poder decidido, franco, aberto, do Estado que à sua disposição colocou os 400 galifarras

do corpo de segurança e os 10,000 soldados dos cinco batalhões de

policia, dos dois batalhões da guarda cívica e do regimento de cavalaria... Essa offensiva aguerrida e brutal da burguesia dominante culminou em actos de uma ferocidade espantosa. As sedes e operarias foram varveladas e levadas moveis e livros. O único jornal operario então foi empastelado pilhada a sua redacção pelos estudantes fascistas da Liga Nacionalista. Os militantes mais corajosos e conscientes foram encarcerados e expulsos. Os nacionais, além de espancados e brutalizados, foram desterrados para outros pontos do território, alguns encontrando a morte nos pantanais do Nordeste — a Sibéria paulista... Os que restaram tiveram que esconder-se ou fugir, porque a massa, atormentada e sem a capacidade precisa de luta, deixou os syndicatos entregues à sua própria sorte...

A burguesia tripidou, então, abertamente sobre o trabalhador.

Todas as dolorosas e sangrentas conquistas de 1917 e 1918 foram suprimidas despoticamente. Operarios eram sumariamente despedidos das fabricas e officinas e não encontravam mais serviço em outro estabelecimento similar, porque o mot-d'ordre dos patrões era não receber operarios sem a folha corrida por elles organizada. Isto é: o cartão da casa em que alugava seus braços e sua actividade! E assim, o operario sofría uma guerra surda, jesuítica, guerra de extermínio, guerra feroz e sorrateira que o aniquilava sem remissão possível! Que fazer em tais circunstâncias? Ou resistir pela fome ou emigrar. E foi o que fizeram esses caminhos: tiveram que mudar de ofício ou emigrar para outros pontos do país, tendo alguns que vender até os seus pobres trapos para a custela da passagem...

A nossa luta contra a classe exploradora está cheia de peripécias amarguradas: cheia de sacana crudelíssimas; cheia de fome, de miseria e de dor...

Reportando-me, cingindo-me à corporação grafica, lembrei que as lutas desta phalange numerosa do proletariado alcançaram, o anno de 1921, com a fundação da Federação dos Trabalhadores do Livro e o inicio das primeiras greves para conquista de uniformidade de horas de tra-

Aos estivadores, aos trabalhadores em trapiches de café e em carvão mineral!!

Operarios patriotas, uni-vos aos operarios internacionalistas!

Vós trabalhadores nacionalistas, fazes muita questão de ser brasileiros. Tendes horror ao estrangeiro. Mas, estrangeiros sós todos vós e somos todos nós. De quem descendem? De portugueses — estrangeiros. De negros africanos — estrangeiros. De índios tupys — estrangeiros, invasores, expulsões dos tapuyas. E os tapuyas? Também eram estrangeiros!

Vossas ideias, "começando pela propria idéia patriótica" são estrangeiras, copiadas de outros países. As máquinas para o fabrico de vossos objectos de utilidade são estrangeiros. Muitos desses objectos são estrangeiros. Apesar de contar com um grande número de syndicatos e ter à sua frente uma pleia brillante de escravos de velhos militantes, a solidariedade não era completa e, portanto, poucas probabilidades havia de uma vitória. Para mais embarcar a acção decisiva da greve havia a ameaça constante, por parte dos industriais, de recorrer ao celebre de Krummirs do Distrito Federal e aos subúrbios do interior do Estado, — esses compositores e impressores de ocasião, mal amadores do que operarios, e que mal sabiam combinar dois titulos ou impôr uma fórmula na machine...; mas, de momento, preciosos elementos para desestabilizar a greve, atemorizando os espíritos fracos e dubios que existem em não pequeno numero em nosso meio, companheiros assustadicos, alarmistas, que ficam receosos de perder o seu lugar; elementos pessimistas e até partidários do derrotismo.

Esta foi talvez a mais ardura tarefa que se teve de levar a cabo, dentro da Federação dos Trabalhadores do Livro.

Com tudo isso, creio que no seu tempo, além de alargar o espírito de solidariedade, declarou diversas greves parciais afim de conquistar algumas vantagens indispensáveis; reduziu a jornada de trabalho 9 horas e meia; melhorou o salario, nesse tempo reduzidíssimo, quasi miserável,

(Continua.)

U. DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Séde social: rua Frei Caneca 4, sobrado (canto da Praça da República)

Convocando a semanal do Conselho Geral de Representantes, a Comissão Executiva expediu a seguinte circular:

"Comunicando-vos a instalação definitiva de nossa sede social no magnifico predio da rua Frei Caneca n.º 4 (canto da praça da República), informo-vos que a proxima reunião do Conselho Geral de Representantes efectuar-se-á na nova local, às 17:30 horas de hoje.

Sendo esta a primeira reunião que se realiza na nova sede, peço que tornais o presente convite extensivo a todos os collegas de vos-sa representação, as quais terão assim oportunidade de constatar o progresso realizado pela nossa U. T. G., somenteisando, desta forma, o magno acontecimento.

ORDEM DO DIA

I — Leitura da acta anterior;

II — Expediente — Comunicações da C. E. e dos representantes;

III — Exposição da C. E. sobre o contrato de arrendamento da sede social;

IV — Organização do festival de inauguração da sede;

V — Lei de férias;

VI — Assuntos gerais.

Lei de Férias — Pedimos nos informes, por escrito, se na casa que representa já começou a ser executada a Lei de Férias; quantos companheiros já foram contemplados e quando começou a ser executada.

Bolsa de Trabalho — Estão actualmente inscritos na Bolso de Trabalho varios companheiros desempregados, tornando-se necessário que vos esforceis por encaminhar a este departamento os pedidos para vagas que se verifiquem nas officinas em que trabalhamos...

A nossa luta contra a classe exploradora está cheia de peripécias amarguradas: cheia de sacana crudelíssimas; cheia de fome, de miseria e de dor...

Reportando-me, cingindo-me à corporação grafica, lembrei que as lutas desta phalange numerosa do proletariado alcançaram, o anno de 1921, com a fundação da Federação dos Trabalhadores do Livro e o inicio das primeiras greves para conquista de uniformidade de horas de tra-

União dos Trabalhadores Graphicos

NOVA SÉDE

A União dos Trabalhadores Graphicos comunica aos graphicos, aos organismos operarios, aos seus amigos e em geral a todos com que entrem reuniões, que acaba de instalar sua sede social no predio da rua Frei Caneca, 4, esquina da praça da República.

O expediente na nova sede será das 17 ás 20 horas havendo sempre, dentro deste horario, directores que attenderão aos que tenham interesses a tratar.

A sede estará diariamente aberta das 10 horas em diante.

A Bolsa de Trabalho, enjós serviços vão receber maior incremento no novo local social, receberá os pedidos de empregados desde as 10 horas.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1927.

A COMISSÃO EXECUTIVA.

PELO PROGRESSO DA AOS TRABALHADORES ASSOCIAÇÃO!

Organizemos o Centro da Resistência!

CONQUISTEMOS NOVOS SOCIOS!

Terceiro golpe...

Nas eleições de 27 de março, a chapas brancas ou reaccionárias teve 256 votos e a chapas vermelhas 174 votos.

Por que Heitor ganhou?

OS ENCARREGADOS

Os encarregados constituem uma aristocracia operaria no mundo da massa. Seria interessante reler em nosso jornal, a 19 de março, o que Lenin dizia desse aristocratas operarios.

Heitor ganhou porque, em primeiro lugar, reuniu os encarregados com quasi 2 mezes de antecedencia. Os encarregados comprometeram-se a fazer propaganda de Heitor.

Os encarregados são uma espécie de feitores. Naturalmente salvam-se as exceções.

Os encarregados é que escorrem o pessoal para trabalhar com elles. Tem maior força que os fiscais e maior possibilidade de impor sua chapas.

O Conselho é indebito e ilegítimo, proibi que os fiscais dessem opinião sobre a eleição a chapas.

O Conselho é indebito e ilegítimo, proibi que os fiscais dessem opinião sobre a eleição a chapas.

Naturalmente, José Rodrigues não conhece o grego e o latim. Mas tem qualidades para ser um excelente secretario geral: sabe ler e escrever, é dedicado, honesto, organizador e sincero.

Que é preciso mais?

Os comunistas e sympathizantes não precisam tomar de assalto a União porque a dirigiram 3 annos, porque transformaram um esqueleto numa associação potente, porque sempre estiveram lá dentro, velando pelos interesses da massa, porque conseguiram a lei do serviço diurno e porque sempre estiveram em contacto com as grandes questões de toda a classe operária, não se isolando num corporativismo estreito.

Estes, na sua inconsciencia, estragam o corte e o sofrem descontos na férias, ganhando assim um miserável salario e ocupando o lugar de um profissional.

Pois o Conselho, desrespeitando as leis do paiz, prohibiu aos fiscais que manifestasse o pensamento.

Naturalmente, José Rodrigues não é um ingenuo nem um testa de ferro de pessoa alguma.

E é membro do Partido do Proletariado e, como tal, disciplinado e inimigo da capangenagem e do individualismo.

Os interesses do Partido não são diferentes dos interesses da massa e da associação. São os mesmos. Que quer o Partido?

Organizar a massa e a vanguarda, educar-a, lutar pela melhoria das condições de trabalho e preparar a emancipação do proletariado, como seu maior beneficio.

Respeitamos a vontade da maioria. Mas isto não nos põe a obrigar a silenciar os erros de Heitor.

A mesma Constituição diz o seguinte no mesmo artigo 72, paragr. 12: "Em qualquer assumpto de natureza que este naturalmente não põe ter. Para ser secretario geral da União dos T. em P. não é preciso conhecer o grego e o latim, nem saber gramática e astronomia como o dr. Oiticica, professor de lexicografia no Pedro II e de asneiras nos meios operários.

Naturalmente, José Rodrigues não conhece o grego e o latim. Mas tem qualidades para ser um excelente secretario geral: sabe ler e escrever, é dedicado, honesto, organizador e sincero.

Que é preciso mais?

Os comunistas e sympathizantes não precisam tomar de assalto a União porque a dirigiram 3 annos, porque transformaram um esqueleto numa associação potente, porque sempre estiveram lá dentro, velando pelos interesses da massa, porque conseguiram a lei do serviço diurno e porque sempre estiveram em contacto com as grandes questões de toda a classe operária, não se isolando num corporativismo estreito.

Estes, na sua inconsciencia, estragam o corte e o sofrem descontos na férias, ganhando assim um miserável salario e ocupando o lugar de um profissional.

Ha operarios que são descontados em 108 e 58, aos salários, devidos a estragos.

Otavio Dias, que orientava, segundo dizia, os trabalhadores, pois o mesmo se intitulava maçon, espirita, católico e quasi protestante, é um dos responsaveis directos pelo estado de opressão em que se acham os operarios desta casa.

Numa greve na secção do corte, o motivo do fracasso é que chegaram ás 7 horas e cincos minutos perde meia hora no salario; o que chegar ás 7 e 15 perde uma hora, sendo obrigado a trabalhar.

Uma hora antes de terminar o trabalho, é proibido ir á privada ou beber agua, pois a casa tem a vigiar os trabalhadores uma turma de feitores, sendo que a estas infrações são aplicadas pesadas multas aos operarios.

A secção do corte, que, nas principais fabrícias é ocupada por profissionais que ganham por dia 168, 178 e 188, nesta fabrica é ocupada por aprendizes mofas com o salario de 28, 38, até 68.

Estes, na sua inconsciencia, estragam o corte e o sofrem descontos na férias, ganhando assim um miserável salario e ocupando o lugar de um profissional.

Ha operarios que são descontados em 108 e 58, aos salários, devidos a estragos.

Otavio Dias, que orientava, segundo dizia, os trabalhadores, pois o mesmo se intitulava maçon, espirita, católico e quasi protestante, é um dos responsaveis directos pelo estado de opressão em que se acham os operarios desta casa.

Numa greve na secção do corte, o motivo do fracasso é que chegaram ás 7 horas e cincos minutos perde meia hora no salario; o que chegar ás 7 e 15 perde uma hora, sendo obrigado a trabalhar.

Uma hora antes de terminar o trabalho, é proibido ir á privada ou beber agua, pois a casa tem a vigiar os trabalhadores uma turma de feitores, sendo que a estas infrações são aplicadas pesadas multas aos operarios.

A secção do corte, que, nas principais fabrícias é ocupada por profissionais que ganham por dia 168, 178 e 188, nesta fabrica é ocupada por aprendizes mofas com o salario de 28, 38, até 68.

Estes, na sua inconsciencia, estragam o corte e o sofrem descontos na férias, ganhando assim um miserável salario e ocupando o lugar de um profissional.

Ha operarios que são descontados em 108 e 58, aos salários, devidos a estragos.

Otavio Dias, que orientava, segundo dizia, os trabalhadores, pois o mesmo se intitulava maçon, espirita, católico e quasi protestante, é um dos responsaveis directos pelo estado de opressão em que se acham os operarios desta casa.

Numa greve na secção do corte, o motivo do fracasso é que chegaram ás 7 horas e cincos minutos perde meia hora no salario; o que chegar ás 7 e 15 perde uma hora, sendo obrigado a trabalhar.

Uma hora antes de terminar o trabalho, é proibido ir á privada ou beber agua, pois a casa tem a vigiar os trabalhadores uma turma de feitores, sendo que a estas infrações são aplicadas pesadas multas aos operarios.

A secção do corte, que, nas principais fabrícias é ocupada por profissionais que ganham por dia 168, 178 e 188, nesta fabrica é ocupada por aprendizes mofas com o salario de 28, 38, até 68.

Estes, na sua inconsciencia, estragam o corte e o sofrem descontos na férias, ganhando assim um miserável salario e ocupando o lugar de um profissional.

Ha operarios que são descontados em 108 e 58, aos salários, devidos a estragos.

Otavio Dias, que orientava, segundo dizia, os trabalhadores, pois o mesmo se intitulava maçon, espirita, católico e quasi protestante, é um dos responsaveis directos pelo estado de opressão em que se acham os operarios desta casa.

Numa greve na secção do corte, o motivo do fracasso é que chegaram ás 7 horas e cincos minutos perde meia hora no salario; o que chegar ás 7 e 15 perde uma hora, sendo obrigado a trabalhar.

Uma hora antes de terminar o trabalho, é proibido ir á privada ou beber agua, pois a casa tem a vigiar os trabalhadores uma turma de feitores, sendo que a estas infrações são aplicadas pesadas multas aos operarios.

A secção do corte, que, nas principais fabrícias é ocupada por profissionais que ganham por dia 168, 178 e 188, nesta fabrica é ocupada por aprendizes mofas com o salario de 28, 38, até 68.

Estes



A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Sexta-feira, 1 de Abril de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

A Reorganização dos Trabalhadores em Fabricas de Bebidas

Com a presença de considerável numero de companheiros, realizou-se, hontem, mais uma reunião destes trabalhadores, promovida pelo grupo iniciador da reorganização.

Alberto trabalhos, é convidado o nosso representante a falar nessa palavras, que não prende a atenção da assistência por algum tempo, fazendo sentir a necessidade de um trabalho sistemático na presente fase de reorganização da corporação, accentuando a necessidade da organização da corporação, acenutuando a necessidade da organização à base de indústria.

Mostra o entusiasmo reinante entre nosso operário pela sua reorganização. Critica os métodos adotados no passado, cujo fracasso corrobora a necessidade inadiável de novas táticas capazes de corresponder às necessidades do nosso movimento sindical actual.

Depois de analisar demoradamente vários dos aspectos da luta sindical referente aos pontos tratados no manifesto, desenvolvendo-os, no que é entusiasticamente secundado por um dos presentes sob alegria e visível aprobación de todos.

A seguir é feita uma colecta para cobrir as despesas com o manifesto a qual rendeu 125.000 exactamente a quantia de que se precisava.

Damos abaixo o manifesto que será distribuído pelas várias fábricas e que por certo levará a proxima reunião um elevado numero de trabalhadores.

Ela, na íntegra, o manifesto:

«Pela União dos Operários em Fabricas de Bebidas»

Companheiros: Langamo-vos o presente manifesto, na convicção de que sabereis corresponder ao apelo que vos fazemos para que prestigiais, com o vosso mais decidido apoio, a grandiosa obra de reorganização a que nos dedicamos.

Não é de hoje que se faz sentir entre nos, a necessidade de uma associação que concentre as nossas forças, possa colher a altura de nos defendentes contra a exploração e as humilhações de toda sorte a que estamos sujeitos.

Com efeito, é tão precário a situação em que nos encontramos, que impossível se torna esclarecer, em todos os susbtados, no diminuto espaço deste manifesto.

Enquanto os trabalhadores das demais industrias possuem as suas associações que os põem a salvo da ganância e das violências dos seus patrões, nós, somos um numero considerável

de trabalhadores, não temos um organismo que defende os nossos direitos.

Portanto, companheiros, apelamos para a vossa solidariedade e para a vossa consciencia de trabalhadores, esta nossa iniciativa que todos nós virá beneficiar. Estamos certos, de que sabereis seguir o exemplo de mais de cincuenta companheiros no curto espaço de duas semanas, aderiram ao grupo iniciador.

Trabalho vasto e serio, depende, naturalmente, da vossa boa vontade e do vosso esforço. Queremos organizar, não uma associação composta de meia dúzia, mas uma potente associação onde tenha guarda, «todos os trabalhadores em Fabricas de Bebidas». Indistintamente. Se com uma forte organização poderemos pleitear as necessidades do nosso movimento sindical actual.

Precisamos, sem demora, lutar pelas seguintes reivindicações:

1) — aumento de salários;

2) — pugnar pelo regimen das 8 horas para os adultos e 7 horas para os menores;

3) — melhor tratamento por parte dos patrões e gerentes mal educados;

4) — reconhecimento da nossa futura associação por parte do patronato, como a única entidade de habilitada a ser intermediaria entre operários e patrões;

5) — formação de uma secção de colacão;

6) — cumprimento integral da lei de acidentes de trabalho;

7) — cumprimento da lei de férias;

8) — estabelecimento, na associação, da assistencia judiciária aos associados;

9) — estabelecimento de uma beneficencia aos associados, em caso de enfermidade.

Estes, os pontos principaes e de inadiável necessidade.

Além destes, outros ha de não menor importância, mas nada conseguiremos se não nos organizarmos imediatamente.

Convidamo, pois, todos os trabalhadores em fabricas de bebidas, sem distinção de oficio ou categoria, para a grande reunião que se efectuará na proxima quinta-feira, dia 12 horas, na sede do Centro A. dos Operários em Calçados, sito a rua Visconde Itauna, n.º 201, gentilmente cedido pela sua directoria.

Viva a união dos operários em fabricas de bebidas!

Viva a solidariedade dos trabalhadores!

Todos à reunião!

O Comitê.

O ukase das carteiras sanitarias

A Saúde Pública a serviço dos interesses burguezes

Clementino Praga e o Centro Cosmopolita

A questão das carteiras sanitarias da forma por que foi colocado pelo director da Saúde Pública, que tocou, sofismou os textos legais, assume o carácter de uma imposta arbitrária, de um verdadeiro ukase contra os trabalhadores.

O Centro Cosmopolita, no momento apresentado no ministro da Justiça, deve a devida resposte á entrevista atrabilíaria concedida pelo celebre Clementino Praga no jornal "A Noite".

A Saúde Pública, que vive a preocupar-se com as "favelas", sem cuidar do alojamento prévio dos operários em habitações mais higiênicas, desdenha agora a exigir o que, por dispositivo de lei, clero e espírito, é facultativo, sem se lembrar de melhores condições de trabalho nos restaurantes, nas fábricas, nas padarias, em toda a parte onde os trabalhadores exercem sua actividade.

A NAÇÃO vive de protestos dos companheiros trabalhadores contra as condições de higiene em que realizam seus trabalhos, sem terem mesmo, em alguns lugares, siqueira água para o uso necessário.

E, neste ponto, a Saúde Pública, cuja função é proteger a saúde dos burguezes, deixando a saúde do proletariado, não se moveu, não tomou nenhuma providencia, uma só iniciativa.

Impostos contra operários, contra trabalhadores, ela está pronta a fazer, mesmo que sejam contrários a lei burguesa.

Essa das carteiras sanitarias é um exemplo flagrante da unilateralidade de suas medidas. Centro de pobres, tudo; contra os ricos, nada.

E' preciso proteger os burguezes que vão nos restaurantes, em restaurantes com as amantes, de um contágio perigoso?

Enfim, dos empregados em hotéis, restaurantes, cafés, etc., a celebre carteira sanitaria, que, além de seu aspecto arbitrário, irá pesar economicamente na bolso desses trabalhadores.

Por aí, os burguezes que vão comer nos restaurantes, em restaurantes com as amantes, de um contágio perigoso?

Enfim, dos empregados em

COLLOCAÇÃO

Uma senhora, viúva, segundo ler e escrever, conhecendo português e traduzindo inglês, procura qualquer collocação. Avisou a Josephina Alvaro da Costa, rua da Gamboa 201.

O que foram os exercícios da esquadra O estado do "S. Paulo", do "Belmonte", do "Rio Grande do Norte" e do "Piauhy"

Os marinheiros passavam fome e não tomavam banho



Pinto da Luz, ministro da marinha avariada

porém, mandou fazer o seu banho-rancho de viagem, enquanto aos mais mandou passar numa bóboca da Ilha Grande, onde não há sinal de mundo e, muito menos, o que se comprar para o rancho.

Resultou desta judaria o

pessoal ficar sem banho durante 10 dias, o que é insuportável para o pessoal de máquinas e caldeiras, com especialidade.

Que falta de humanidade! Não se lembram os homens que mandam no Brasil que amanhã não serão mais nadar e terão de dar contas de tudo isto.

Desde que o almirante te-

nha bom passadio, os demais que se fomentem.

Souza e Silva nunca com-

mandou siquer um destroyer

a morrer de fome, visto só haver no paio de bordo carne seca, feijão e farinha e algumas coisinhas sem importância, esta mesmo paga em porção muito reduzida, a ponto dos marinheiros ficarem com o estomago a dar horas.

Apesar desta rata, pretende ainda sair do Rio com todos os navios, no dia 8 de corrente. Ele que é "picoso", que acredita no Deus capitalista, esquece-se de que estamos em vésperas da "semana santa", quando as famílias crentes comemoram o passamento de Christo.

O que vale é que as caldeiras das velhas dos navios não depregar uma pega ao admirante. E' possível muito possivel mesmo que até lá se tenham quebrado de todo.

E assim, os marinheiros não terão novamente que curdir fome e passar sem banho, enquanto o admirante e os aguardados se banqueteiam.

E' preciso que os camaradas marinheiros se convençam de que o seu lugar é ao lado dos operários, dos pobres, dos seus irmãos de sofrimento.

Unidos a ellos e aos soldados pobres que poderão lutar contra a classe de inferioridade e de arrocho em que vivem, sujeitos aos caprichos e desmandos dos aristocratas aguadoados da marinha.

— Vamos ver se o Pinto da Luz, ministro da marinha avariada

para a vida de marinheiro. Se o tivesse feito, saberia do que se passava com a guarda-costas destes navios.

As denomições das provas são em homenagem aos campeões brasileiros de salto, aos que se têm salientado entre os poucos cultuadores dessa bella gymnastica aquática e à memoria do saudoso Armando Gomes.

Promete, pois, ser uma festa muito sympathica essa de domingo vindouro, na baía da Urca.

DESPORTOS

COMENTANDO...

Nunca será demais insistir na necessidade da separação dos desportos, patrício e burguez.

De finalidades pode-se dizer opostas, não se devendo andar misturados operários e capitalistas, oprimidos e opressores, na prática dos desportos.

Os desportos, devem praticar os operários associados em clubes seus, de acordo com as suas necessidades, em horas que lhes convenientes, em que se devem concretar os exercícios.

As denomições das provas

são em homenagem aos campeões brasileiros de salto,

entre os poucos cultuadores

desportos dessa bella gymnastica aquática e à memoria do saudoso Armando Gomes.

Promete, pois, ser uma festa

muito sympathica essa de domingo vindouro, na baía da Urca.

REMO

AS CELEBRES REGATAS ENTRE OXFORD E CAMBRIDGE

Deverá realizar-se, depois de amanhã, às 13 horas, na aguas do rio Tamisa, a celebre regata universitaria de Oxford x Cambridge, em outrora.

Desde a primeira semana de março, ambas as garnições começaram a fazer seus exercícios de apuramento.

As denomições das provas

são em homenagem aos campeões brasileiros de salto,

entre os poucos cultuadores

desportos dessa bella gymnastica aquática e à memoria do saudoso Armando Gomes.

Promete, pois, ser uma festa

muito sympathica essa de domingo vindouro, na baía da Urca.

As denomições das provas

são em homenagem aos campeões brasileiros de salto,

entre os poucos cultuadores

desportos dessa bella gymnastica aquática e à memoria do saudoso Armando Gomes.

Promete, pois, ser uma festa

muito sympathica essa de domingo vindouro, na baía da Urca.

As denomições das provas

são em homenagem aos campeões brasileiros de salto,

entre os poucos cultuadores

desportos dessa bella gymnastica aquática e à memoria do saudoso Armando Gomes.

Promete, pois, ser uma festa

muito sympathica essa de domingo vindouro, na baía da Urca.

As denomições das provas

são em homenagem aos campeões brasileiros de salto,

entre os poucos cultuadores

desportos dessa bella gymnastica aquática e à memoria do saudoso Armando Gomes.

Promete, pois, ser uma festa

muito sympathica essa de domingo vindouro, na baía da Urca.

As denomições das provas

são em homenagem aos campeões brasileiros de salto,

entre os poucos cultuadores

desportos dessa bella gymnastica aquática e à memoria do saudoso Armando Gomes.

Promete, pois, ser uma festa

muito sympathica essa de domingo vindouro, na baía da Urca.

As denomições das provas

são em homenagem aos campeões brasileiros de salto,

entre os poucos cultuadores

desportos dessa bella gymnastica aquática e à memoria do saudoso Armando Gomes.

Promete, pois, ser uma festa

muito sympathica essa de domingo vindouro, na baía da Urca.

As denomições das provas

são em homenagem aos campeões brasileiros de salto,

entre os poucos cultuadores

desportos dessa bella gymnastica aquática e à memoria do saudoso Armando Gomes.

Promete, pois, ser uma festa

muito sympathica essa de domingo vindouro, na baía da Urca.

As denomições das provas